**ANEXO 8 – RELATÓRIO DO PESQUISADOR DIOGO FRANÇA**

**Relatório Atividades GECAL – Envio de questionários para escolas participantes do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero – Modalidade Envio de Redações Premiadas Ensino Médio –**

**Pesquisador Diogo França**

* *Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações” de 14/10/15 á 04/12/15*

Iniciamos as ligações no dia 14 de outubro de 2015 para as 160 escolas que tiveram estudantes premiados na modalidade “envio de redações do ensino médio”. Até a data de 04/12/15 realizei 193 ligações, conseguimos contato com 144 escolas as demais 49 escolas não conseguimos estabelecer contato com algum responsável pela escola. Enviamos 242 e-mails, dentre eles professores, escolas, diretores, coordenadores e alguns OPMs e secretarias municipais e estaduais de educação. Tivemos 20 e-mails inválidos. Até a data de 04/12/15 tivemos 15 questionários respondidos. Segue o quadro resumido com os dados.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações Ensino Médio” | | | | | |
| **Data de Inicio/Termino** | **Ligações realizadas** | **Ligações não realizadas** | **E-mails inválidos** | **Questionários enviados (e-mail)** | **Questionários respondidos** |
| 14/10/15  04/12/15 | 193 | 49 | 20 | 242 | 15 |

* *Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações” (escolas que ficaram em aberto de 08/12/15 á 16/12/15)*

A partir do dia 08/12/15 iniciamos novos esforços nas ligações, realizamos ligações para as escolas que não conseguimos contato e/ou escolas que não conseguimos contato de e-mail e/ou responsável para responder os questionários eletrônicos. Realizei 113 ligações para essas escolas, não conseguimos nenhum contato com 23 escolas[[1]](#footnote-1). Tivemos 19 e-mails inválidos, todos foram coletados nas ligações e conferidos antes de desligar o telefone, em alguns desses casos os e-mails foram passados errados, visto algumas pessoas das quais conversei não tinham certeza do e-mail, outras tive a impressão de não dar uma devida importância para pesquisa, passando e-mails faltando letras. Em alguns casos consegui os e-mails no site de busca *Google,* outros intuitivamente tentei modificar algumas letras e acrescentar outras, em poucos casos tivemos sucesso de validar os e-mails. Enviamos então 40 questionários e até a data de 16/12/15 tivemos 17 questionários respondidos.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações Ensino Médio”  (escolas que ficaram em aberto até 04/12/15) | | | | | |
| **Data de Inicio/Termino** | **Ligações realizadas** | **Ligações não realizadas** | **E-mails inválidos** | **Questionários enviados (e-mail)** | **Questionários respondidos** |
| 08/12/15  16/12/15 | 113 | 23 | 19 | 40 | 17 |

* *Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações” - quadro geral dos números totais*

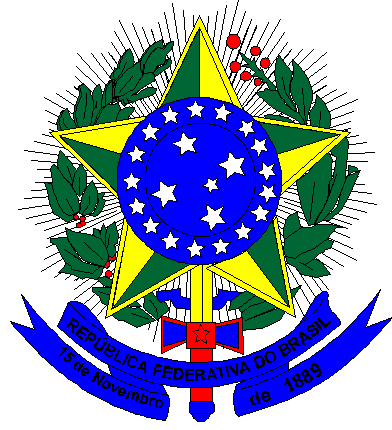
Aqui segue o quadro com os números totais das ligações realizadas. Tivemos 306 ligações, entre essas 306 ligamos mais de uma vez para as mesmas escolas e em dias e horários diferentes. Algumas conseguimos o contato e outros não foi possível estabelecer nenhum tipo de contato, seja pelo numero de telefone desativado, mudança de número, números em que a chamada não era possível de ser completada e até números que ligamos e tive a impressão de que a pessoa do outro lado da linha atendia e desligava imediatamente, tentando ligar novamente o número chamava e ninguém atendia. Tivemos também algumas dificuldades com a internet, pois estávamos realizando as ligações via *Skype* e em alguns momentos a ligação não era completada ou a qualidade da ligação era ruim, visto a oscilação do sinal da internet. De todas essas escolas não conseguimos contato com 23 escolas (motivos já citados acima). Dos totais de e-mails inválidos tivemos 39 e questionários enviados para e-mail das escolas, professores, coordenadores, diretores, alguns OPMs e algumas secretarias municipais e estaduais de educação. Até a data presente 17/12/15 temos 17 questionários respondidos.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Escolas Premiadas na modalidade “Envio de Redações Ensino Médio”  Quadro geral dos números totais | | | | | |
| **Data final** | **Ligações realizadas** | **Ligações não realizadas** | **E-mails inválidos** | **Questionários enviados (e-mail)** | **Questionários respondidos** |
| 17/12/15 | 306 | 23 | 39 | 282 | 17 |

**Anexos**

Em anexos seguem a lista das 17 escolas que responderam o questionário eletrônico, o modelo de carta enviada para secretarias municipais e estaduais de educação e o modelo em *printscreen* dos e-mails, também os relatórios a partir de 20/10/15 até a data de hoje. Ainda seguem as tabelas em formato *excel* com os dados quantitativos referente a cada escola que entramos em contato.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicação de data e hora** | **1 - Nome da Escola** | **2 - Responsável pelas respostas (Nome e Função)** |
| 20/10/2015 11:11:16 | Associação Educacional Professora Noronha | David da Silva de Morais |
| 20/10/2015 22:20:04 | IFAP | Karoline Fernandes Siqueira Campos - Professora |
| 25/10/2015 17:35:55 | Colégio de Aplicação da Fundação Educacional de Macaé | Paulo Henrique Dantas Pinto Professor de Sociologia |
| 27/10/2015 17:56:00 | ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PROF. HENRIQUE DA SILVA FONTES | ONICE SANSONOWICZ - PROFESSORA DE HISTÓRIA |
| 06/11/2015 16:02:00 | IFBA- Campus Santo Amaro | Jecilma Lima - Coordenadora da área de Linguagens |
| 08/11/2015 17:06:25 | EEFM DEPUTADO JOAQUIM DE FIGUEIREDO CORREIA | ANTONIO MARCOS LIMA DE OLIVEIRA - DIRETOR |
| 10/11/2015 10:52:04 | E.E.B. "TEMPO FELIZ" | Maria Madalena Schiessl Moreira/ Diretora Educacional |
| 11/11/2015 10:44:51 | EEEFM JUSCELINO KUBITSCHEK | PROFESSOR - DIRETOR |
| 11/11/2015 13:46:30 | Colégio Cenecista Nossa Senhora das Graças | Wylana Cristina Alves de Souza - Coordenadora Pedagógica |
| 13/11/2015 20:09:48 | EE ACHILES MALVEZZI | JOSIANE RODRIGUES |
| 16/11/2015 13:06:32 | Escola Estadual de Educação Profissional Edson Queiroz | Dráulio de Souza Custódio - coordenador escolar |
| 30/11/2015 17:37:22 | Campus Pelotas do Instituto Federal SUL-RIO-GRANDENSE - IFSUL | Guilherme Costa da Motta - Professor de Filosofia e Chefe do Departamento de Ensino de Formação Geral |
| 02/12/2015 10:19:14 | Colégio Adventista de Porto Alegre | Cátia Weber - Orientadora Educacional |
| 09/12/2015 11:40:07 | Colégio Estadual Professora Júlia Wanderley | Rosimar Baú - Diretor |
| 10/12/2015 10:58:41 | Colégio Metodista Americano | Gianice Stabile Fortes, Supervisora Pedagógica |
| 14/12/2015 17:16:05 | EEM MARIA CELESTE DE AZEVEDO PORTO | RAIMUNDA OLIVEIRA DE SOUSA - PROFESSRA |
| 15/12/2015 16:27:44 | COLEGIO SAO JOSE | CERIS OLIVEIRA - DIRETORA |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas/Departamento de Antropologia

NIGS Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades

48 - 3721 97 14 ramal 34(depto antro  ) ou 3721 4135 (NIGS)

CEP.:88 049-170 - Florianópolis - SC - Brasil

Ao Secretario Estadual de Educação

A/C: **ADEUM SAUER**

Prezada Senhor,

Estamos realizando consultoria para a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/PR) em âmbito nacional para avaliarmos Prêmio Construindo Igualdade de Gênero[[2]](#footnote-2), uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Educação e da ONU Mulheres.

A expectativa deste contato é realizarmos uma parceria para obtermos informações sobre o impacto do Prêmio na sua cidade, através de um questionário eletrônico a ser respondido pelo **Colégio Dom Luciano José Cabral Duarte, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês, Colégio Salesiano Dom Bosco, Colégio Antonio Vieira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Colégio Nóbrega, Colégio Estadual Novis Filho.**

Solicitamos desta Secretaria que nos auxilie, contatando a referida escola para obtermos os dados para a avaliação do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, através do preenchimento do questionário que consta neste link:

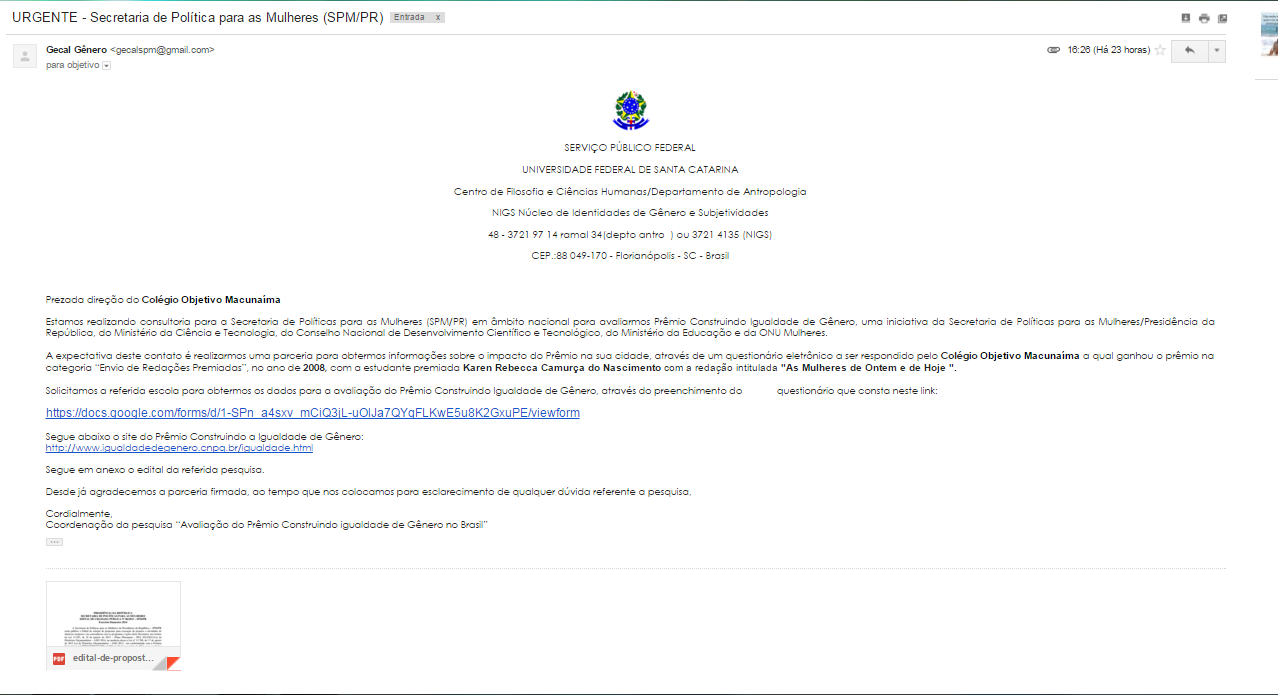
<https://docs.google.com/forms/d/1-SPn_a4sxv_mCiQ3jL-uOlJa7QYqFLKwE5u8K2GxuPE/viewform>

Seria também importante para a avaliação do Prêmio **um breve relato** *da participação da Secretaria de Educação* na divulgação e acompanhamento do Prêmio. O resultado desta pesquisa incidirá em ações que reflitam melhor o cotidiano da escolar, priorizando as questões referentes a gênero e diversidade na educação. Solicitamos que seja respondido até dia **13/12/15**.

Desde já agradecemos a parceria firmada, ao tempo que nos colocamos para esclarecimento de qualquer dúvida referente a pesquisa,

Cordialmente,

Coordenação da pesquisa “Avaliação do Prêmio Construindo igualdade de Gênero no Brasil”

**Segue *printscreen* do modelo de e-mail enviado as escolas.**

**Relatório Atividades GECAL**

**20/10/15**

No início do mês de outubro finalizamos o questionário elaborado para envio as escolas que participaram do prêmio Construindo Igualdade de Gênero no Brasil.

São 161 escolas com estudantes premiados entre as modalidades: Etapa Nacional, Unidade da Federação, Menção Honrosa. Entre as 161 escolas existem mais de um/uma estudante premiadx, com 72 escolas com orientadorxs e 89 escolas não apresentam xs professorxs orientadorxs – lembrando que a ausência desses dados vieram da própria SPM.

Iniciamos um teste piloto com quatorze ligações para escolas, buscamos inicialmente ligar para escolas entrando em contato com as coordenações pedagógicas, porém percebemos uma grande dificuldade de conversar com as coordenações. Ao solicitar pelo telefone a coordenação pedagógica de imediato recebemos a resposta que a pessoa responsável não estava na escola ou estava em reunião, deixando a disponibilidade apenas para pais de estudantes da escola. Optamos por começar as buscas pelos professores orientadores (72) presente na lista das escolas.

Até o presente momento realizamos 39 ligações referentes à professorxs orientadorxs que se encontram na lista, tivemos dificuldade de encontrar também xs professorxs, os horários de ligações são em período em que xs professorxs, em sua maioria estão em sala de aula, algumas pessoas repassaram a ligação para esses professorxs. Nos momentos em que não encontrávamos professorxs e coordenações, solicitamos e-mail de contato, em algumas escolas xs profissionais não repassaram contato, por questões de segurança, segundo informaram. Conseguimos o contato de apenas um professor solicitando a uma secretária, porém o e-mail repassado estava incorreto.

Uma das ligações encontramos a professora em sala de aula, a diretora que atendeu solicitou que realizasse a ligação em outro momento, em um momento de sincronicidade a professora entrou na sala da diretora e conseguimos conversar com a primeira professora. Nesse momento explicamos sobre a pesquisa e o questionário eletrônico, a professora se mostrou solicita e muito atenciosa, pediu para que enviasse por e-mail o questionário, pois estava em sala de aula. Anotamos e enviamos o e-mail, porém ainda não tivemos resposta desta professora.

Visto a essas variáveis decidimos por buscar pelos professores e solicitar seus e-mails de contato para que possam responder o questionário on-line em outro momento que não durante a ligação. Visto aos horários que encontramos os professores estarem todxs em salas de aula.

Ao buscar um dos professores orientadores não conseguimos contato com a escola, buscamos então no Google por outras informações de contato da escola. O número de telefone havia mudado, ao ligar encontramos o professor orientador, o qual ficou surpreso quando nos apresentamos como pesquisadores da UFSC e estávamos trabalhando com o prêmio Construindo Igualdade de Gênero, o professor informou que após a participação do prêmio a escola criou uma disciplina chamada Direitos Humanos e Formação Global para os estudantes do ensino médio, a disciplina surgiu a partir da ideia do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero, o professor ainda afirma que na escola eles desenvolvem vários outros trabalhos que garantiam a inclusão da diversidade nas escolas, ainda me falou que trabalha com os próprios artigos dos direitos humanos com a promoção e violação dos direitos. Esse professor também estava em sala de aula no momento que conversamos.

Esses são dois casos dos 39 ligações, onde muitas não fomos atendidos, realizamos três tentativas em todas as escolas que não atendem ao telefone e optamos por não insistir em buscar no *Google* outros contatos, neste momento.

Na grande maioria das ligações somos repassados para vários setores, vários atendentes e muitxs não sabem se ainda xs professorxs encontram-se, passam para setores de RH, mesmo xs professorxs presentes no quadro da escola xs funcionárixs não podem passar e-mail, pois alegam ser dados pessoais que a escola não pode fornecer por telefone.

Até o momento conseguimos apenas sete e-mails de professorxs para contato, nas demais ligações não encontramos xs professorxs ou não sabiam informar pedindo para ligar em outro momento, estamos buscando todxs xs orientadorxs antes de retornar as ligações.

Enviamos o questionário para sete professorxs, um dos e-mails retornou por estar errado. Dxs 06 professorxs apenas um professor respondeu e-mail informando que respondeu o questionário, o mesmo professor que citamos acima, o qual teve a iniciativa de criar a disciplina de Direitos Humanos.

Estamos realizando as demais ligações buscando os professores orientadores.

Elaboramos um e-mail com dados de apresentação geral para enviar para as 161 escolas que constam no quadro, buscando professorxs orientadorxs e coordenações pedagógicas, pois estamos preocupados com a dificuldade de contato com xs professorxs, tal como coordenações.

**Relatório subjetivo referente a realização de ligações para Escolas participantes na modalidade Envio de Redações para Prêmio Construindo Igualdade de Gênero – Diogo França**

**05/11/15**

No início do mês de outubro finalizamos o questionário elaborado para envio as escolas que participaram do prêmio Construindo Igualdade de Gênero no Brasil.

São 161 escolas com estudantes premiados entre as modalidades: Etapa Nacional, Unidade da Federação, Menção Honrosa. Entre as 161 escolas existem mais de um/uma estudante premiadx, com 72 escolas com orientadorxs e 89 escolas não apresentam xs professorxs orientadorxs – lembrando que a ausência desses dados vieram da própria SPM.

Ao realizar as primeiras ligações para as escolas buscando pelos coordenadores pedagógicos, percebi que seria difícil, muitos telefonemas não conseguia contato com as escolas ou era transferido para inúmeros setores, muitas das ligações as pessoas agiam com cordialidade, muito peculiar a região norte e nordeste, ao realizar as ligações questionaram-me se eu era da região sul do país, visto ao modo de fala, sotaque característico de cada região, muitas pessoas ao conversar comigo expressavam surpresa, risos e até mesmo desconfiança.

Algumas ligações eu também me sentia surpreso ou até com certa desconfiança, pelo modo como interagia com as pessoas no outro lado do telefone. As características da fala são bem peculiares, pois não havia dificuldade da comunicação, porém, talvez, o espanto em algo fora da rotina das ligações que as pessoas das escolas estão acostumadas a atenderem. Algo um pouco inusitado para suas rotinas.

Casos, específicos em que me identificava como pesquisador da UFSC, em minha apresentação, ouvia muito distante alguns cochichos “ah é um pessoal da UFSC”, ou ainda quando falava sobre o prêmio em uma escola me encaminharam a diretora da escola e ela falava “vou chamar a professora que trabalha com gênero”, as vezes não precisava explicar muito sobre a pesquisa para que encaminhassem as ligações para professores específicos, ou casos que lembravam de algum professor que trabalhou a temática.

Muitas das ligações para Institutos Federais, eram difíceis de encontrar alguém professor/a ou responsável pela coordenação do ensino médio, muitas vezes as ligações eram passadas para portaria da instituição, da portaria muitos encaminhavam a ligação para o setor de RH dos institutos, e mesmo nos RH quando encaminhado, não sabiam informar sobre os professores orientadores aos quais solicitava ou das coordenações. Muitas das vezes solicitava e-mail dos/as professores/as, porém não eram permitidos passarem dados pessoais por telefone, muito menos e-mails institucionais.

Umas das ligações me deixou muito feliz e surpreso, tentei realizar a ligação, mas o número da escola era invalido, insisti em pesquisa o nome da escola no Google, encontrei o facebook da escola onde tinha o número de contato. Liguei novamente e consegui o contato, conversei com uma professora muito simpática, ao pedir para conversar com o professor a Marta (a professora), informou que ele estaria em sala de aula, mas em um momento de silêncio, Marta disse para aguardar que chamaria o professor. Conversei com o professor David, quando informei o nome do prêmio o professor expressou, pela sua voz e empolgação na fala, uma certa alegria, valorizando o trabalho do professor dentro da escola. Começou a contar sobre algumas iniciativas que estavam fazendo na escola, com a criação de uma disciplina que aborda os Direitos Humanos, tal disciplina surgiu a partir dos dois estudantes premiados na escola (Associação Educacional Professora Noronha). O professor informou que orientou mais um estudante, porém não foi contemplado nas premiações.

Importante para os orientadores lembrar do seu trabalho e de que foi fruto de uma premiação nacional, um prêmio como este motiva alguns dos professores a continuarem o trabalho com a temática da Igualde de Gênero. Há uma grande necessidade de motivar nossos professores e atitudes dessas são necessárias para ter uma manutenção na continuação dos projetos, disciplinas que abordem essa temática dentro das escolas.

Um outro momento peculiar nas ligações foi quando conversei com Onice, professora orientadora de uma estudante premiada e outra estudante que ficou como pré-selecionada. A professora continua realizando trabalhos nessa temática, realizou o último projeto com a criação de banners abordando violências de gênero e homo-lesbo-transfobia com os estudantes do ensino médio. Essa professora já participou do GDE e participa de fóruns de debates sobre gênero. Professora Onice demonstrou surpresa positiva ao falar que professora Miriam Grossi está na coordenação da pesquisa que estamos trabalhando. A professora Onice participou apenas como orientadora no prêmio, porém tem iniciativas de projetos dentro da escola que poderiam estar contemplados na categoria Escola Promotora.

Em suma, há inúmeras dificuldades de encontrar os professores, os coordenadores, os horários são bem específicos e difíceis. Na maioria das ligações sou encaminhado para inúmeros setores e pessoas e são raríssimas as pessoas que conhecem a existência do prêmio ou se a escola foi premiada.

Talvez pela rotatividade dos professores e dos funcionários isso dificulte para os anos do começo do prêmio. São os anos mais difíceis de encontrar os professores ou coordenadores.

**Ligações para escolas premiadas modalidade Envio de Redações – Questionários respondidos**

**Diogo França – 26/11/15**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ligações realizadas** | **Ligações não realizadas** | **Questionários enviados** | **Questionários respondidos** |
| 122  Para todas as escolas presentes na tabela enviada pela UFSC.  (Contato via ligações) | 49  Escolas que não conseguimos entrar em contato. Seja pelo número inexistente ou por chamar e não haver retorno (foram realizadas, em média, três tentativas para cada escola que não conseguimos contato). | 224  Entre e-mail das escolas, professores, orientadores, diretores. | 11 |

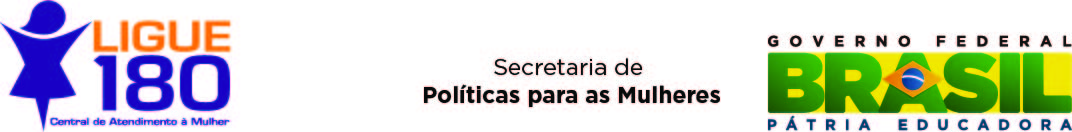
|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1 - Nome da Escola** | **2 - Responsável pelas respostas (Nome e Função)** | **3 - Indicação de data e hora** |
| Associação Educacional Professora Noronha | David da Silva de Morais | 20/10/2015 11:11:16 |
| IFAP | Karoline Fernandes Siqueira Campos - Professora | 20/10/2015 22:20:04 |
| Colégio de Aplicação da Fundação Educacional de Macaé | Paulo Henrique Dantas Pinto Professor de Sociologia | 25/10/2015 17:35:55 |
| ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PROF. HENRIQUE DA SILVA FONTES | ONICE SANSONOWICZ - PROFESSORA DE HISTÓRIA | 27/10/2015 17:56:00 |
| IFBA- Campus Santo Amaro | Jecilma Lima - Coordenadora da área de Linguagens | 06/11/2015 16:02:00 |
| EEFM DEPUTADO JOAQUIM DE FIGUEIREDO CORREIA | ANTONIO MARCOS LIMA DE OLIVEIRA - DIRETOR | 08/11/2015 17:06:25 |
| E.E.B. "TEMPO FELIZ" | Maria Madalena Schiessl Moreira/ Diretora Educacional | 10/11/2015 10:52:04 |
| EEEFM JUSCELINO KUBITSCHEK | PROFESSOR - DIRETOR | 11/11/2015 10:44:51 |
| Colégio Cenecista Nossa Senhora das Graças | Wylana Cristina Alves de Souza - Coordenadora Pedagógica | 11/11/2015 13:46:30 |
| EE ACHILES MALVEZZI | JOSIANE RODRIGUES | 13/11/2015 20:09:48 |
| Escola Estadual de Educação Profissional Edson Queiroz | Dráulio de Souza Custódio - coordenador escolar | 16/11/2015 13:06:32 |

**Dificuldades**

Percebi que ao ligar para as escolas no período do mês de novembro, muitos das educadoras alegam não terem tempo para conversar por estarem em fim de semestre, algumas orientadoras, quando solicitadas encontravam-se em reuniões de fechamento de semestre, uma das orientadoras a qual liguei estava passando em todas as salas para fechar o semestre com os estudantes.

Talvez o período em que iniciamos a pesquisa tenha sido uma das variáveis que dificultou nosso contato com as escolas. Estava utilizando da abordagem e posição de pesquisador, talvez as escolas deslegitimem a posição de pesquisador para dar atenção ao questionário. Quando pensamos em mudar a abordagem para consultores da SPM/PR eu já havia entrado em contato com todas as escolas me identificando como pesquisador. Ainda existem 49 escolas que não conseguimos contato, umas pelos números de telefones não existirem, outras por ninguém atender (foram realizadas três tentativas em média para cada ligação realizada sem êxito). Frustração em realizar as ligações para as 160 escolas, com uma resposta de apenas 11 questionários, considero como dificuldade também. Porém, esses dados são importantes, pois refletem a dificuldade e a rotina acelerada das escolas do Brasil. Talvez pensarmos também na relevância que as escolas as gestoras dão para tais pesquisas. Em uma das ligações uma das gestoras fez a seguinte fala: “Nós já temos questionários do MEC para serem respondidos, agora mais um?” (sic). Essa fala é um exemplo que me marcou sobre as dificuldades. As escolas tem uma rotina acelerada. Alguns dos orientadores aos quais entrei em contato foram tirados de sala de aula para conversarem comigo a respeito da pesquisa. Não é a melhor alternativa retira-los das salas de aula, mas isso reflete a rotina dos professores e gestores.

1. Segue em anexo a tabela excel com os dados especificados de cada ligação para cada escola com horários, tempo de ligação, data, envio de questionários. [↑](#footnote-ref-1)
2. Vide informações: <http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/index.html>

    [↑](#footnote-ref-2)